

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA HUMANIZADA: EFICÁCIA DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO NO PREPARO DE CRIANÇAS SUBMETIDAS À PUNÇÃO VENOSA

Relatoria: SARA CIRNE PAES DE BARROS
Neusa Collet

Autores: Ana Caroline Carneiro Lopes
Vitoria Milena de Medeiros Cabral
Déa Sílvia Moura da Cruz

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A internação hospitalar de crianças pode se tornar uma experiência traumática devido ao distanciamento do ambiente familiar e por exigir, muitas vezes, o saber lidar com a dor, como por exemplo, durante a punção venosa. A técnica do Brinquedo Terapêutico (BT) busca minimizar o medo e a insegurança das crianças permitindo-as expressarem seus anseios, sanarem suas dúvidas e vivenciarem de forma lúdica as situações que causam angústia e sofrimento. Objetivo: relatar a eficácia do uso da técnica brinquedo terapêutico no preparo de crianças que serão submetidas à punção venosa. Metodologia: relato de experiência desenvolvido pelos discentes do Projeto de Extensão Brinquedo Terapêutico: um novo olhar da enfermagem pediátrica. Realizado no período de maio a outubro de 2013, com crianças internadas na Clínica Pediátrica do Hospital Universitário Lauro Wanderley, JP/PB que se apresentavam pouco cooperativas, com medo e angustiadas diante da punção venosa, sendo então preparadas através da Técnica do BT. O recurso consiste na simulação da punção venosa em um(a) boneco(a) utilizando os materiais que normalmente são empregados no procedimento. Resultados: após a realização de sessões do BT, as crianças simularam no(a) boneco(a) o procedimento de acesso venoso, compreendendo a sua importância na internação hospitalar mostrando-se mais seguras e cooperativas durante a realização de procedimentos invasivos. Conclusão: a utilização da técnica do BT é capaz de minimizar os efeitos estressantes da punção venosa, pois prepara as crianças para o procedimento a qual serão submetidas, aliviando as tensões decorrentes deste. Além disso, fortalece o vínculo entre a equipe de enfermagem, criança e família, estabelece relação de confiança e promove uma maior humanização na assistência infantil.